



Trabalhos Científicos

Título: Invaginação Intestinal Após Vacinação Para Rotavirus

Autores: MARIA LUIZA BARROS DE MEDEIROS (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); BENA AMY DE M. F. E SILVA (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); ELISABETE TEREZINHA SANTOS (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); ANA MARIA CAVALCANTE LOPES (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); GISÉLIA FERREIRA DE MORAIS (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); GILVANDA PEIXOTO (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); JOSÉ HERIBERTO ALVES BEZERRA (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); LAURA JANNE LIMA ARAGÃO (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); ROSA MARIA ALVES SEMENTE (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN); ; THALES HENRIQUE DOS SANTOS (CASA SAUDE DIX SEPT ROSADO- UTIN- MOSSORO- RN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Intussuscepção Intestinal é a segunda causa de emergência abdominal na infância. A incidência varia de 18 a 56 casos/100 000 habitantes/ano. Raro antes dos 3 meses, sendo a forma íleo cólica predominante na infância. O diagnóstico é clínico, imagens, e a USG abdominal é o exame de escolha. O tratamento é clínico cirúrgico através de laparotomia, sendo que em casos tardios pode necessitar ressecção da área invaginada. OBJETIVOS:Mostrar um caso de Invaginação Intestinal em um lactente após receber vacina para Rotavirus. METODOLOGIA: Revisão de um prontuário .RESULTADOS: S. V. F., 2 M e 6 DV, (42 s e 3 d IGC), em 13/05/2012,procurou hospital, 4 dias após receber vacina para rotavirus, apresentando quadro de febre, distensão abdominal, parada de eliminação de fezes por 24h.Na emergência um toque retal revelou saída de fezes muco sanguinolentas, além de quadro de sinais de desidratação. Em 14/05/12 foi encaminhada para laparotomia onde foi visualizado obstrução intestinal e perfuração (intussuscepção em ângulo) ileocecal e rupturas de pontos necróticos em ângulo esplênico (anel isquêmico). Encaminhada à UTIN do nosso serviço, em VMI, pálido, mal perfundido. Iniciado ressuscitação volumétrica, antibioterapia, sintomáticos, NPT por 5 dias. Evoluiu com melhora do quadro. Extubada no 3º dia de Utin e alta em 22/05/12, para enfermaria. CONCLUSÃO: A imunização é fundamental para prevenir doenças infecciosas, e as vacinas que são para uso de crianças previamente saudáveis, necessitam que sejam seguras. Todavia, em relação no conhecimento sobre invaginação intestinal e a sua etiologia, principalmente dos mecanismos da vacina contra o rotavirus em crianças de 2meses a 2 anos de idade, existe ainda uma lacuna .Há necessidade de informações precisas sobre essa relação, e a vacina Rotarix (contra rotavirus), utilizada no Brasil.